CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE GUARULHOS

COORDENADOR: Danilo Ribeiro Novais
VICE-COORDENADOR: Maria Claudice Oliveira Rios

DATA: 03/04/2023

REUNIÃO DA COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA - CISTT

PAUTA

1. **SAÚDE DOS TRABALHADORES E PERDA DE FUNCIONÁRIO PARA O SUÍCIDIO.**
2. **SAÚDE DOS ATENDENTES SUS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.**

INFORMES

ATA para aprovação – Reunião dia 24/11/2023

REUNIÃO FORMATO HÍBRIDO

INFORMAMOS QUE QUALQUER CONSELHEIRA(O) QUE NÃO TEM ACESSO A INTERNET PODE VIR PARA O CONSELHO DE MODO PRESENCIAL NA SALA DO CONSELHO.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE GUARULHOS

COORDENADOR: Maria Claudice Oliveira Rios

VICE-COORDENADOR: Danilo Ribeiro Novais

Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora – CISTT
Data: 03/04/2023

PAUTA:

1. **SAÚDE DOS TRABALHADORES E PERDA DE FUNCIONÁRIO PARA O SUÍCIDIO.**
2. **SAÚDE DOS ATENDENTES SUS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.**

MEMÓRIA DA REUNIÃO

Inicia-se a reunião às 14h15 com quórum. Sra. Zélia: informa a todos sobre a funcionária que foi agredida, vai chamar algum representante da unidade para acompanha-la até a delegacia para fazer o boletim, pede para a Sra. Silvia Letícia fale um pouco sobre a Pauta da reunião. Sra. Silvia: desde o ano passado nós encaminhamos um memorando circular encaminhando para a rede, que quando houver agressão aos servidores ou falecimento que devem entrar em contato conosco para prestarmos o acolhimento dos demais profissionais da Unidade Saúde. Sempre que acontece nós entramos em contato, falamos com o gerente e nos colocamos a disposição para acolher os servidores, caso a unidade não entre em contato nós sempre ficamos sabendo pelos grupos. Então entramos em contato e pedimos para o servidor comparecer ao nosso espaço para poder falar sobre, e assim fazer os encaminhamentos para o psicólogo, psiquiatra, acupuntura e assim por diante. Pontua os casos recentes de falecimentos, o qual não pode ser divulgado os nomes por questão de sigilo, em 2022 foram 06 casos e em 2023 até o momento foram 03 casos. O NUST é aberto para todos, os servidores podem procurar de forma espontânea ou também encaminhar um colega de trabalho Sra. Zélia: para quem está em atendimento especializado e deu indícios de suicídio quais providencias são tomadas? Sra. Silvia Leticia: se a pessoa der indícios, nós a acolhemos e chamamos algum responsável para ficar ciente da situação e levar esse paciente para a urgência. Sra. Zélia: no caso do funcionário da UBS Cummins, ele foi atendido junto com os familiares e ninguém detectou que ele iria se suicidar? Sra. Silvia: este caso ocorreu no final de semana, ficamos sabendo na segunda e entramos em contato, eles estavam indo ao velório, a gerente ia visitar a família que não estava bem, havia também o pátio na Regional IV, estive lá apresentando o serviço de uma das ações de divulgação e o que podemos ofertar

é o RH em loco, lá havia representante do CAMIS e eu trouxe a fala que qualquer profissional que precisar ser acolhido será acolhido. Sra. Silvia: sobre a morte de funcionários é uma preocupação que não é de agora, nós nos reunimos no SGE para pensar em uma ação para colaborar com as mortes que vem acontecendo, em casos mais Macro nós reunimos as maiores Secretarias como: SESMT, Diretoria RH, Secretaria da Educação, a Saúde, Ouvidoria, ficou de cada um levar o olhar dos funcionários afastados, porque adoecem, suicídio também foi muito falado. Em agosto ou setembro há intenção de fazer a capacitação de todos os gestores para ensinar a observar esses comportamentos e saber para onde encaminhar. Procuramos saber o que existe em todos os espaços como no CAPS, NUST, SESMT, a ideia é ver tudo que está sendo realizado para fazer uma minuta, encaminhar para a Secretaria para saber quem acionar quando identificarem esses casos. Sra. Zélia: precisa ser tomada providencias com o médico que um dia após a morte do servidor, fez um meme do funcionário da UBS Cummins que faleceu, devemos fazer um documento aconselhando o médico a não fazer isso novamente. Gostaria de saber também qual é o número real que nós temos desde o ano de 2018 até agora de suicídios dos trabalhadores da saúde, de acordo com a sua fala Sra. Silvia parece que a Secretaria de Gestão só fala com a Secretaria da Saúde quando tem uma fatalidade como essa, não seria necessário um aporte mais próximo do SESMT, dentro da Secretaria de Gestão? Principalmente na Secretaria de Saúde, seria possível um dialogo mais aproximado? Porque Setembro está muito longe, todo mês de setembro fazemos aqui a campanha do setembro amarelo, essa tem que ser uma ação efetiva que deve ser começada agora diante desses suicídios em tão pouco tempo. Pergunta se é usado o método do ex officio, um recurso que é usado por funcionários públicos estaduais, quando estão doentes, a própria chefia emite este documento e o servidor é afastado imediatamente. Sra. Silvia Leticia: na prefeitura se a chefia observa que o servidor não está bem e não consegue cumprir com suas atribuições a orientação é fazer um memorando colocando todo o comportamento observado do servidor, encaminhar para os médicos do SESMT, eles convocam o servidor e vão fazer a avaliação se ele está apto ou não para cumprir com suas atribuições, para saber se vai afasta-lo ou não, se não foi aprovado o afastamento, e a chefia achar que o servidor não está bem, pede novamente uma pericia conjunta, se mesmo depois da perícia conjunta nós vemos que tem algo estranho e que o funcionário não está bem, nós ligamos lá para tentar esclarecer e tentar ter um olhar um pouco diferenciado, esse processo de encaminhar para o médico é o caminho que é feito, nós ainda temos que melhorar algumas questões. E nós do RH temos realizado ações de valorização dos servidores, vamos criar um grupo de trabalho e vamos chamar um servidor de cada departamento para fazermos um grupo de valorização do servidor para pensar em ações que os valorizem. Antigamente o SESMT fazia um levantamento de todos os afastamentos e disponibilizava isso no nosso portal, ele colocava a função, o local de trabalho, todas as informações eram anuais, desde 2018 nós pedimos e eles não conseguem fazer, eu e minha chefia ficamos preocupados, analisando estes casos a maioria são questões pessoais, mas além disso as pessoas adoecem por diversos motivos, conversei com a Sra. Viviane para fazermos um levantamento das qualificações dos dados de afastamento, como temos a ferramenta de acesso no SIAGRU a intenção é baixar este material, todos os afastamentos que contiver lá e fazer a qualificação destes dados de afastamentos das 05 maiores funções, verificar afastamentos maior de 15 e menor de 15, para tentar descobrir oque está fazendo os nosso trabalhadores se afastarem, e conseguir pensar o que fazer já com o diagnostico. Temos a intenção de fazer um piloto, vamos reunir um grupo de trabalho para desenhar esta

proposta, apresentando para o departamento o que surgiu e o que será possível fazer após esse levantamento. Então temos a qualificação e o grupo de valorização, na intenção de pensar além da questão do adoecimento e resgatar quem ainda não está adoecido. Também vamos iniciar o Tele Saúde para o atendimento especifico do servidor, vamos ter atendimento de médico clinico, nutricionista, psicólogo e psiquiatra, como nós dependemos da organização da empresa, hoje eles estão resolvendo essa questão e talvez semana que vem nós conseguimos iniciar. Terá o atendimento presencial, via sede, via tele saúde onde o servidor poderá vir até aqui para passar em atendimento, e também via aplicativo na casa dele, outra coisa é que ele não irá precisar de encaminhamento, ele mesmo poderá entrar no aplicativo, estamos testando o WhatsApp para realizar o agendamento. Sra. Zélia: qual é o número que vocês têm atendido, de pessoas que tem ido à psicologia e nas demais especialidades? Sra. Silvia: precisa olhar os dados para conseguir responder quantas pessoas tem, mas hoje nós temos 03 psicólogos, temos 01 psiquiatra de 06horas, 01 médico de acupuntura, às vezes nós encaminhamos para a homeopatia que fica no sem pix, e tenho as enfermeiras e assistentes sociais que fazem o acolhimento. Dr. Márcio: de todas as ações prováveis nós temos que começar de algum ponto, pude observar que nós estamos tomando atitudes sem diagnóstico, primeiro temos que ter o diagnóstico do RH dos índices de adoecimentos por causa, se o servidor passou com o psicólogo, psiquiatra, clinico geral, mas se no levantamento der que a principal causa de afastamento é ortopédica, e então nós supomos que seja saúde mental, porque é uma questão grave que trata suicídio e nós temos que agir mais rápido, mas não sabemos necessariamente qual o diagnostico, então primeiramente temos que ter o diagnóstico do equipamento e do CBO das principais causas de afastamento, para termos preventiva baseada no diagnostico, porque basicamente estamos fazendo uma ação genérica. Outra questão é, temos que ter uma central de direções onde será divulgado para todos os servidores, para o funcionário que esteja em situação de risco para suicídio tenha um canal aberto de divulgação e isso teria que ser divulgado, porque o paciente que está em risco de suicídio ele não vai ficar esperando o agendamento, ele precisa de um serviço de atendimento imediato. Outra questão é do levantamento de funcionários e servidores afastados por mais de 60 dias, teríamos que conversar com esses servidores, precisamos saber se eles tem capacidade de retornar ao trabalho e se não tem desvio de função e esse trabalho não está sendo feito, os afastamentos são grandes, são contratos renováveis, e geram sobrecarga para os demais funcionários. Outra questão é se nós não temos a causa, não temos como fazer o preventivo, se a causa é Saúde Mental nós vamos ter que fazer uma ação em loco, fora do horário de serviço para o servidor. Outra questão sobre a defasagem do SESMT, temos déficit de profissionais lá, muitos funcionários da rede tiveram que acabar cumprindo o SESMT e a tendência é diminuir ainda mais o número de funcionários, então a partir do momento em que os funcionários da Saúde têm o seu PCCs e o SESMT não, inevitavelmente muitas pessoas vão querer voltar para a Saúde, então tem que fazer um adendo no PCCs para considerar a inclusão do SESMT no PCCs da saúde, ou então passar o SESMT para a pasta da saúde, não sei qual o mais viável, mas temos que começar esta discussão. Dr. Luiz: o que me preocupa é que estamos em uma empresa, apesar de pública é uma empresa de aproximadamente 6.600 funcionários, e não estamos dando conta da saúde, segurança e outros departamentos, temos que bater na tecla novamente do RH, e isso que o Dr. Márcio colocou na parte do SESMT não entrar no PCCs é preocupante. Sra. Silvia: isso pode ser repetido no próprio grupo do PCCs que eles podem fazer este encaminhamento. Sra. Zélia: das questões que a Sra. Silvia

colocou, sobre a exaustão do trabalhador, sendo que ainda estamos no mês de abril, não temos reposição de trabalhadores para os servidores de atestado e de férias, principalmente PDV e acaba sobrecarregando os que estão trabalhando, e todos os dias estamos perdendo os médicos especialistas e não temos um diagnóstico disto. Sra. Zélia: como está à situação na cidade, nos hospitais estaduais, principalmente na retaguarda de enfermagem? Pergunta para Sra. Silvia se os serviços terceirizados não passam por ela. Sra. Silvia: não, somente os servidores da administração direta, alguns municipalizados, alguns federais, os residentes da Secretaria. Sra. Zélia: fica devendo a questão da psicologia, a questão da vigilância, as notificações de suicídio no recorte servidor público e os números que atenderam em 2022 e 2023. Sra. Silvia: como já estava previsto para fazer este levantamento na próxima reunião eu posso trazer este levantamento. Sra. Zélia: que está comissão solicite ao SESMT todos os dados que discutimos aqui, sobre o dimensionamento, não podemos deixar de verificar, sobre o TCCs. Dr. Marcio: temos que criar esses serviços mediante ao CVV, mas nós precisamos de um canal de comunicação para os suicidas se não teremos servidores morrendo todos os dias, precisamos deste levantamento para poder estudar. Ou não vamos conseguir fazer uma ação preventiva eficiente, um canal onde possamos inserir esse servidor anonimamente e sem precisar passar por nada burocrático ou sem precisar avisar o gerente, porque em alguns casos o gerente é o próprio algoz. Sra. Silvia: hoje já temos o canal CVV, o que podemos fazer é divulga-lo, é um canal que a pessoa quando precisar ela pode ligar para conversar, poderíamos indicar o que já existe até que se crie algo. Dr. Marcio: usa como exemplo o canal de tele medicina 24horas de pré-natal. Sra. Zélia: comenta que não viu nem no site da prefeitura e nem da secretaria publicação sobre o suicídio, seria importante ter uma cartilha com todas as explicações, prevenções e onde a pessoa pode ser acolhida. Outra coisa, se um funcionário sofreu um assédio na UBS o conselho não pode ficar sabendo pela internet, isso é questão de relação de confiança com a secretaria, e quando acontecer o gerente tem que fazer o boletim de ocorrência na hora com o trabalhador e não somente tirar um atestado de 10 dias. Os servidores da Jurema foram assaltados, sequestrados, apanharam e o trabalho é tão grande que não foram acolhidos, e nós só ficamos sabendo por que foi postado na internet, porque a relação da secretaria com a ponta é muito distante e nós precisamos melhorar essa relação. Sra. Silvia: com relação à comunicação das agressões nós fazemos o boletim de RH, usamos o memorando circular que nós encaminhamos a cada 06 meses com a mesma informação, por exemplo, neste ocorrido do mês de janeiro nós encaminhamos o memorando novamente, o RH tem tentado estar mais próximo da ponta, utilizamos o painel para falarmos o que temos feito e como podemos colaborar, um dos casos que colocamos foi sobre o acidente de trabalho, o SESMT não fazia a notificação, mas nós entendemos que era importante e fizemos, foi uma ferramenta que a vigilância utilizou para entrar em contato com o SESMT para fazer a notificação, quando tem alguma questão em relação ao trabalho, porque eles não faziam antes. No RH no setor de atendimento, onde faz a admissão é feita uma pesquisa do por que a pessoa está pedindo a demissão, recentemente foi olhado este material que existe para fazer as questões de uma maneira mais qualificada para podermos identificar o porquê à pessoa está pedindo demissão, estamos melhorando esta ferramenta para também ser uma ferramenta para sabermos por que o profissional não fixa na saúde e o que pode ser feito para melhorar isso. Sra. Zélia: dia 07 é o dia mundial da saúde e diante dos suicídios que ocorreram, que nós pudéssemos escrever um documento sobre o dia mundial da saúde, mas com o foco nos trabalhadores, nas conferências não tem nada falando sobre a saúde do trabalhador e saíram poucas propostas,

seria importante fazer este documento, porque se não valorizarmos a saúde do trabalhador não vamos ter mais atendimento. Gostaria de fazer até quinta uma reunião on-line com os trabalhadores, com a NUST para falar sobre o assunto do dia mundial da saúde, chamaríamos alguém para falar sobre o tema e com enfoque no trabalhador, 01 hora de reunião, esteve uma moça aqui que é especialista em saúde do trabalhador. Sra. Maria Claudice: indica o Psicólogo Sr. Aroldo. Sra. Zélia: pergunta para o Sr. Danilo se será feito o documento da CISTT, ela já tem um rascunho vai mandar para a comissão, todos tomam ciência e será disparado. Sobre o segundo ponto de pauta, informa que está acompanhando a urgência e emergência e percebe que há um sufocamento muito grande por conta do Fila Zero, já tínhamos problema, mas agora triplicou para o Atendente SUS, não temos atendentes SUS suficiente, essa demanda sufocou a UBS, tem causado transtorno e conflito entre os usuários e atendente SUS. Sra. Silvia: sobre o RH nós temos um pedido de contratação de mais de 200 atendentes SUS, estamos aguardando aprovação da SGE para contratar. Seria legal também pedir apoio para os próprios conselheiros das unidades para conversar com os munícipes, para ajudar na diminuição das cobranças dos servidores, e passar as informações para eles, não é culpa do profissional e que será feita uma contratação. Sra. Zélia: propõe que a comissão escrevesse um comunicado sobre isso, inclusive na garantia da legislação, o conselho vai colocar os cartazes nos equipamentos, sobre a lei da agressão. Dr. Luiz: o diagnostico está, ai que é a falta de RH, essa comissão tem que encaminhar para a gestão, gostaria de saber qual é o prazo? Sra. Zélia: acatado a questão de o Conselho Municipal dialogar com o presidente dos Conselhos Gestores e o presidente dos Conselhos Regionais e essa conversa pode ser junto com a CISTT na próxima reunião, em formato hibrido. Sra. Silvia: para pedir um apoio que eles quando tiverem na unidade deem apoio ao trabalhador. Sra. Maria: pergunta para Sra. Silvia como vai se dar a contratação desses 200 Atendentes SUS? Sra. Silvia: não sabe ainda responder se será concurso vigente ou novo concurso, vai verificar e vai informar. Sra. Maria: pergunta para a comissão se está aprovada a ATA do dia 24/11/2022 ATA APROVADA pelos conselheiros. Reunião se encerra às 15H30.

PAUTA INSERIDA
Não tem

ENCAMINHAMENTOS

1. Solicitar ao SESMT qual o dimensionamento do SESMT, números de equipes, afastamentos, quantidade de pessoas que se suicidaram, qual unidade está com o maior índice de afastamento e desligamento; - *este assunto foi encaminhado para a reunião do dia 29/06/2023 e encaminhado o ofício 047/2023 – CMS para o SESMT.*

2. Fazer uma reunião em formato hibrido com os servidores da saúde, para falar sobre o tema do dia mundial da saúde e sobre a saúde do trabalhador, chamar um especialista para fazer uma palestra; - *aguardando data para a reunião*

3. O Conselho fará cartazes informativos baseados na lei, referente à agressão dos servidores da saúde. - *Cartazes feitos, e encaminhados comissão de Informação e Comunicação, encaminhado para o Pleno e conforme*

encaminhamento foi encaminhado para Sra. Alessa, a qual encaminhou para a SECOM para aprovação e modificações se necessárias.

4. Na próxima reunião fazer um diálogo com os presidentes dos Conselhos Gestores e dos Conselhos Regionais, para falar sobre o apoio aos trabalhadores da saúde. – *Reunião realizada no dia 16/05/2023 com a comissão de Controle Social.*

Redigida e digitada por: Julia Ribeiro

Validada por:

Guarulhos 03 de Abril 2023.

Após Leitura e aprovação, segue assinada por todos os membros da Comissão:

TITULAR	Valeska Aubin Zanetti Mion	_____
SUPLENTE	Alessa Franca de Moraes Rego	_____
TITULAR	Viviane Haddad Silva Higuchi	_____
SUPLENTE	Thais Alves Sousa	_____
TITULAR	Maria Claudice Oliveira Rios	_____
SUPLENTE	Valdenir Mariano	_____
TITULAR	Luiz Fernando Pimentel Bittencourt	_____
SUPLENTE	Maria Regina Soares	_____
TITULAR	Danilo Ribeiro Novais	_____
SUPLENTE	Raquel de Jesus	_____
TITULAR	João Inácio da Silva	_____
SUPLENTE	Isaura Amaral Ostan	_____
TITULAR	Bruno Bello Ribas dos Santos	_____
SUPLENTE	Wagner Pereira Neto	_____
TITULAR	Edna de Souza Dias Dabarian	_____
SUPLENTE	Glaucia Iano Fantini	_____

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
DE GUARULHOS

LISTA DE PRESENÇA E/OU CONVIDADOS

REUNIÃO DA COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR E TRABALHADORA

DATA: 03/04/2023

NOME	REPRESENTAÇÃO	ASSINATURA
Marcio Moronha		On-line
Maria Zeli B.	Presidente CMS	
Silvia L. V. de Souza	DRHS	Silvia Souza
Sandra Amorim		On-line
Marcio Ferrocio		On-line